

Shi Yu não lhe deu atenção, apenas olhou fixamente em uma direção. — Cuidado! — Bei Bei alertou de repente, com urgência. Seu braço direito se transformou, coberto por escamas densas, e ele agarrou com força. A cobra venenosa que voava em sua direção foi capturada com precisão por sua cabeça. Xu Sanshi ficou todo tenso, suando frio ao ver a cobra tão perto do seu pescoço. Bei Bei, Jiang Nannan e Zhang Lexuan olharam para Shi Yu. Ele estava certo — realmente havia uma cobra escondida ali. O réptil estava grudado no tronco de uma árvore, sua cor quase idêntica à madeira, difícil de notar sem prestar muita atenção. Shi Yu encolheu os ombros. Pronto, ele não estava errado. — Sorte sua — resmungou Xu Sanshi, relutante em admitir que Shi Yu havia acertado. Bei Bei esmagou a cobra e a jogou para o lado, enquanto um anel branco de dez anos surgia flutuando. — Na Floresta Estelar, além das bestas com alto nível de poder, até as menores podem ser perigosas. — Como essa cobra-das-árvores. Fica camuflada nos troncos, e se não fosse o aviso do Shi Yu, você já estaria mordido. — E seu veneno é mortal. Mesmo sendo uma besta de menos de cem anos, seu veneno poderia deixar um quase-Imperador de Anéis à beira da morte. — Você ainda está de pé graças ao Shi Yu, e essa é sua atitude? — Zhang Lexuan franziu a testa, sem poupar Xu Sanshi. — Eu... — Xu Sanshi quis argumentar que teria se safado mesmo sem o aviso, mas diante do olhar severo de Zhang Lexuan, engoliu as palavras e olhou irritado para Shi Yu. Shi Yu apenas o encarou, esperando um agradecimento. — Obrigado — disse Xu Sanshi, contrariado, cedendo à pressão. Shi Yu nem reagiu, deixando Xu Sanshi ainda mais furioso. O cara não tinha a mínima consideração por ele? — Sua percepção é confiável. A partir de agora, fique atento ao ambiente e nos avise se sentir algo escondido. É sempre melhor prevenir — Zhang Lexuan falou com Shi Yu. Desde que entraram na Floresta Estelar, ela estava em alerta. Já havia sofrido muito no passado e não podia se dar ao luxo de vacilar. Naquele lugar cheio de perigos, até um Título de Douluo precisaria agir com cautela. — Certo — Shi Yu concordou, assumindo a tarefa de vigiar os arredores. Zhang Lexuan também estendia sua energia espiritual, mas sua percepção era inferior à de Shi Yu, que se baseava em feedbacks espaciais, algo muito mais preciso. Já fazia meio dia desde que haviam entrado na floresta. Encontraram várias bestas, mas nenhuma servia para seus anéis de alma. Bestas de dez, cem e até mil anos apareceram, mas nenhuma se encaixava nos requisitos de Bei Bei, Xu Sanshi ou Jiang Nannan, que precisavam de bestas entre quatro e cinco mil anos. Para Shi Yu, o problema não era a idade, mas o atributo. Bestas com afinidade espacial eram raras, e até então ele não vira nenhuma. Depois de uma rápida pausa para comer, continuaram a busca. Horas se passaram... — RUGIDO! — O Lobo do Trovão rugiu e investiu contra Bei Bei, preferindo atacar o usuário de raios como ele. Bei Bei, com o braço transformado, enfrentou o lobo em combates rápidos, mas sempre saía perdendo. A besta de cinco mil anos era poderosa demais para ele enfrentar sozinho. Felizmente, Xu Sanshi e Jiang Nannan entraram na luta para ajudá-lo. Shi Yu e Zhang Lexuan ficaram observando à distância. — Nannan, cuidado! — Shi Yu gritou ao ver o lobo se lançar contra ela. Sem hesitar, ativou sua primeira habilidade, "Domínio do Vazio", fazendo com que Jiang Nannan fosse elevada rapidamente, evitando o ataque. Ela ficou surpresa ao se ver suspensa no ar, a vinte ou trinta metros de altura, mas logo entendeu e olhou para Shi Yu, que lhe sorriu. Jiang Nannan retribuiu o sorriso, sentindo-se aquecida por dentro. — Sua habilidade pode manter o alvo no ar indefinidamente? — Zhang Lexuan perguntou, impressionada. — Desde que eu queira... e tenha energia espiritual suficiente — Shi Yu respondeu. — Quer dizer que você pode dar a habilidade de voar para seus aliados? E também levantar os oponentes no ar? — Zhang Lexuan perguntou, surpresa. — Mais ou menos isso — Shiyu assentiu. — Usada direito, essa habilidade é incrível — Zhang Lexuan não conseguiu evitar elogios, imaginando as várias utilidades da técnica. Só o fato de levantar os inimigos coletivamente já era uma habilidade de suporte extremamente valiosa, capaz de virar o jogo em momentos decisivos. — Eu vou acabar com você por machucar a Nanan! — Xu Sanshi, meio atrasado, avançou furioso com seu escudo de tartaruga negra contra o Lobo do Trovão. Ele odiava aquela fera por ter dado a Shiyu a chance de ser o herói e salvar a moça. Também se irritou por ter sido lento demais e perdido a oportunidade de agir. — Bum! — Na fúria, Xu Sanshi arremessou o Lobo do Trovão para longe. Beibei e ele trabalhavam em perfeita sintonia, lançando uma série de ataques coordenados que deixaram a criatura seriamente ferida. Depois de mais de dez

minutos de batalha, o Lobo do Trovão finalmente caiu, e um anel de energia roxo se formou no ar. Beibei fez uma rápida recuperação e começou a absorver o anel. — Nanan, você está bem? — Assim que a luta terminou, Xu Sanshi correu até Jiang Nannan, cheio de preocupação. — Não me chame assim. Use o meu nome completo — Ela respondeu friamente, ignorando-o. Em vez disso, foi até Shiyu e disse com um sorriso: — Obrigada pela ajuda lá atrás. — Não precisa ser formal comigo. Além disso, mesmo se eu não tivesse agido, acho que você teria se saído bem. Você parecia bastante calma — Shiyu respondeu com um sorriso leve. Jiang Nannan não negou. Ela realmente teria conseguido se virar. Xu Sanshi, vendo como ela tratava Shiyu com calor e até certa intimidade enquanto era gélida com ele, ficou furioso. — Shiyu, mantenha distância da Nanan! — Ele não resistiu e soltou outra ameaça. — Que cara chato — Shiyu olhou para ele e resmungou, irritado. Já tinha ouvido esse aviso umas mil vezes. Adiantava? Se ele quisesse ficar perto de Jiang Nannan, ficaria! Se obedecesse só por causa das ameaças, seria ridículo. A ordem não só não funcionou como deu vontade de se aproximar ainda mais dela só para provocar Xu Sanshi. — Pode esperar! — Xu Sanshi olhou para Shiyu com ódio, acrescentando mais uma dívida à lista. Shiyu e Jiang Nannan ficaram sentados juntos, conversando e rindo de vez em quando. Xu Sanshi se isolou num canto, assim como Zhang Lexuan, enquanto vigiavam Beibei, garantindo que ele absorvesse o anel em paz. No meio do caminho, algumas bestas foram atraídas pelo cheiro de sangue, mas fugiram assim que sentiram a aura de Zhang Lexuan. A noite caiu, e a Floresta Estelar ficou ainda mais perigosa, com uivos de lobos e rugidos de feras ecoando na escuridão. O grupo se reuniu mais perto de Zhang Lexuan, buscando proteção. Beibei terminou de absorver o anel e logo acordou, com os olhos brilhando de satisfação. — Como foi? — Zhang Lexuan foi a primeira a perguntar, cheia de preocupação. Beibei, porém, ficou desconfortável com a atenção dela e se afastou levemente, respondendo com um simples: — Foi tranquilo. Zhang Lexuan percebeu que ele não queria proximidade e seu rosto ficou um pouco sombrio. Jiang Nannan observou os dois com surpresa. Havia algo estranho na relação deles. Shiyu, por outro lado, já sabia o que se passava e resmungou mentalmente: — Que situação complicada... Ele até sentia um pouco de pena de Zhang Lexuan. Em menos de um dia, já tinha criado uma boa impressão dela — não romântica, mas de admiração pela sua personalidade. Era calma, gentil, forte, talentosa e bela. Difícil não gostar. Mas era triste ver alguém assim preso a uma promessa de infância, ligando-se a quem não a amava. Talvez nem fosse amor, apenas teimosia em cumprir aquela palavra dada. Mas para quem via de fora, era doloroso. Às vezes, ser honrado demais trazia mais mágoa que felicidade. — Precisamos achar outro lugar para descansar. O cheiro de sangue aqui vai atrair mais bestas durante a noite — Zhang Lexuan anunciou.